

Criação de agências publicitárias

Os alunos do sétimo semestre do curso de Publicidade e Propaganda usaram e abusaram da criatividade na apresentação de suas agências publicitárias.

Sob a orientação da professora de Criação Publicitária, Alessandra Guimarães Possato, os alunos apresentaram os trabalhos com uma explicação detalhada sobre as escolhas e a criação das logomarcas. A cada agência foi dedicado um estande que chamou a atenção pelas brincadeiras, pela decoração e abadás com a logomarca.

Segundo a professora, a

apresentação das agências é um momento importante dos projetos experimentais, pois “é a fase em que os alunos mostram seu talento na arte de criar a infraestrutura gráfica da agência, submetendo-a à apreciação crítica dos colegas, fundamental na formação do futuro profissional”. ■



Governo angolano visita UNIP



A notoriedade da Universidade Paulista ultrapassou as fronteiras nacionais chegando à província de Huambo (Angola). Governo e representantes interessados em conhecer a estrutura da UNIP incluíram na agenda de visitação ao Brasil as instalações em Araçatuba.

Além do governador Paulo Kassoma, do diretor da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Agostinho Neto, Armando Valente, e do médico Antônio José, mais vinte empresários integrantes da comitiva surpreenderam-se com a qualidade dos cursos e dos laboratórios de fotografia, rádio e televisão. “Estamos readquirindo

um acervo que foi destruído durante o período de conflito e procurando levar para Angola tecnologias e conhecimentos que permitam ao País reencontrar o seu novo destino”, disse Valente.

A afirmação de Armando Valente diz respeito à guerra civil de quase vinte e sete anos que abalou Angola. De um lado, o governo marxista do Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA); de outro, a União para a Independência Total de Angola (UNITA) acabaram ocasionando a morte de mais de 1 milhão de pessoas. Em 2002, o MPLA e a UNITA concordaram com o término da guerra. ■

Anfiteatro será inaugurado no primeiro semestre

Bravo! As obras do anfiteatro estão em fase final. Ainda neste semestre, alunos e comunidade poderão usufruir da infraestrutura completa que segue a linha de excelência da

Universidade Paulista. Com capacidade para 560 lugares, dotado de projeto acústico, sistema de iluminação, áudio e vídeo, camarins, sala especial de ensaio e um palco com 250

metros quadrados, o teatro, mesmo antes de ficar pronto, já foi visitado pelo secretário Municipal de Desenvolvimento, Victor Hélder Lemos, acompanhado do diretor regional do Sebrae, Ricardo

Rakauskas. Na ocasião, Rakauskas disse que o projeto é arrojado e representa “uma atitude de quem acredita no desenvolvimento da cidade e da região”. ■

Violência , não, solidariedade, sim

O novo conceito dado para receber os calouros é *Trote Solidário*.

Essa é a opção dos mais de 350 alunos de Araçatuba que participaram de uma campanha de doação voluntária de sangue. Apoiada pela UNIP, em parceria com os Núcleos de Hemoterapia de Araçatuba e Fernandópolis, os estudantes participaram da triagem e da coleta do material realizadas nos laboratórios do próprio *campus*, com a colaboração dos cursos de Enfermagem e de Farmácia e Bioquímica. Os participantes considerados aptos doaram 450 ml, submetendo-se à coleta de



amostras para exames que detectam hepatite B e C, sífilis, doença de Chagas, aids e dos vírus HTLV I e II.

Para a médica e coordenadora dos núcleos, Brígida do Amaral Prudêncio, a adesão reflete uma consciência

maior dos estudantes sobre a necessidade da doação voluntária e sobre o destino do sangue coletado. ■

Psicologia debate violência infantil

Diz o Artigo 5º do Estatuto da Criança e do Adolescente: “Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punindo-se na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais”. Na prática a história é diferente. Tão desigual que foi preciso instituir o Dia Nacional de Combate à Violência Infantil:

18 de maio.

Desenvolveu-se na data atividades que alertaram contra este grave problema que aflige milhares de crianças. Foi exibido no auditório o filme *Meninos não choram* e, em seguida, a coordenadora do curso de Psicologia, Mariangela Braguim Antônio, lançou o debate *O preconceito como fator gerador da violência*, organizado pelos professores Irineu Tuim Filho e Armando Marino Filho.

Simultaneamente, quem passava nos corredores defrontava-se com painéis fotográficos e textos sobre o tema.

Nilma Renildes, docente da Unesp de Bauru, e a psicóloga Sandra Lúcia Terra Gonçalves, do Programa Sentinela, também participaram. Além da exibição do filme e da apresentação da palestra, foi realizado um ato público coordenado pela Secretaria de Ação Social. ■

Atendimento odontológico de urgência

A comunidade de Araçatuba já pode contar com um serviço de atendimento odontológico de urgência oferecido pela UNIP. Sob a supervisão da cirurgiã dentista Verônica Marchi Martins, o plantão atende às segundas-feiras, das 14 às 18h, às quintas-feiras, das 8 às 12h, e às sextas-feiras, das 14 às 18h. ■